

Razão e Fé

A revista Razão e Fé, criada em junho de 1999, é uma publicação semestral do Instituto Superior de Cultura Religiosa, do Instituto Superior de Filosofia e do Instituto Superior de Teologia da Universidade Católica de Pelotas. Tem por objetivo a divulgação de trabalhos inéditos dentro das áreas de Filosofia, Teologia e Bioética. Serão acolhidos textos de outras áreas, com enfoques inter e transdisciplinares, no intuito de serem veiculadas contribuições de autores de orientação diversa, para que os posicionamentos, mesmo contraditórios, das diversas ciências, da filosofia e da teologia atuais possam contribuir para o debate e para a conversação universitária. As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ISSN 1677-4043 Publicação semestral - V.15,N.1–janeiro a junho de 2013

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Chanceler

Dom Jacinto Bergmann

Reitor

José Carlos Bachettini Júnior

Pró-Reitora Acadêmica

Patrícia Haertel Giusti

Pró-Reitor Administrativo

Eduardo Luis Insaurregi dos Santos

Diretor do Instituto Superior de
Cultura Religiosa

Flávio Martinez Oliveira

Diretor do Instituto Superior
de Filosofia

Enir Cigognini

Diretor do Instituto Superior de
Teologia Paulo VI

Carlos Rômulo Gonçalves e Silva

Razão e Fé

Editores

Osmar Schaefer

Enir Cigognini

Conselho Editorial

Agemir Bavaresco (PUC/RS)

Castor M. Bartolomé Ruiz (UNISINOS)

Elza Gonzáles Esteban (Universita

Jaume – Espanha)

Fábio Raniere da Silva Mendes (UCPel)

Flávio Martinez de Oliveira (UCPel)

Loivo José Mallmann (UNIBRASIL)

Luciano Duarte da Silveira (UCPel)

Luís Carlos Susin (PUCRS)

Manfredo Araújo de Oliveira (UFCE)

Osmar Schaefer (UCPel)

Raúl Fernet Betancourt (Universidade
de Bremen – Alemanha)

Ricardo Salas Astrain (Universidad
Católica Silva Henríquez – Chile)

Direito reservado para esta edição: SPAC/Universidade Católica de Pelotas

Produção Editorial: Editora EDUCAT - UCPel

Editoração eletrônica e capa: Ana Gertrudes G. Cardoso

Endereço para envio de trabalho:

Razão e Fé

Instituto Superior de Cultura Religiosa

Universidade Católica de Pelotas

Rua Félix da Cunha, 412

Pelotas/RS - 96010-000 Telefone: (53)2128.8222

E-mail: razaoefe@atlas.ucpel.tche.br

ACEITA-SE PERMUTA
WE ASK FOR EXCHANGE

Razão e Fé	Pelotas	V.15	N.1	p.1-87	Jan. – Jun. / 2013
------------	---------	------	-----	--------	--------------------

SUMÁRIO

- 5 Do Relativismo Filosófico e outros relativismos.
Aldo Sergio Lorenzoni
- 9 Ontologia da Pessoa – uma análise da reflexão ético-existencial de Santo Agostinho
Matheus Jeske Vahl
- 31 Prisão e Violência: uma análise da história do internamento em Michel Foucault e sua possível ligação com o surgimento do Sistema Capitalista
Renan Costa Valle Scarano
- 49 A relação entre a Teologia da Libertação e o Magistério da Igreja no pontificado de João Paulo II
Antonio Ailson Aurelio
- 67 A Estética Do Crime
Bruno Rotta Almeida

Razão e Fé. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas - V.15, N.1, p.1-84,
Jan.-Jun./2013. Pelotas: EDUCAT
Semestral
1. Religião - Periódicos 2. Filosofia - Periódicos 3. Bioética
Periódicos I. Universidade Católica de Pelotas

CDD 200
100

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária Cristiane de Freitas Chim
CRB 10/11233

Indexada em: **EDUBASE** (FE/UNICAMP), Base Nacional de Artigos de Periódicos em Educação

CLASE, Índice Bibliográfico: Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades, Universidad Nacional Autónoma del México.

LATINDEX, Directório de publicaciones científicas seriadas de América Latina, El Caribe, Espana y Portugal.

EDITORIAL

Prezados leitores, é com muita satisfação que o conselho editorial da revista Razão e Fé procede a publicação de seu mais recente número, agora no formato eletrônico pela primeira vez. Desde e o mês de Junho do ano de 1999 a revista contava com publicação periódica impressa. Entretanto, a cada vez mais avultada necessidade de atualização, bem como a de expansão do alcance e acessibilidade dos leitores, a versão digital ocorre em momento muito propício. Zelando sempre pela publicação de artigos que versem acerca de temas relevantes para a reflexão tanto filosófica, quanto teológica e bioética, abaixo elencamos e esboçamos de forma geral os textos que compõe o volume 15, nº1, de nossa estimada revista.

O primeiro artigo, “Do relativismo filosófico e outros relativismos” é de autoria de Aldo Sérgio Lorenzoni. Com destreza e maestria, o autor traz uma séria e concisa reflexão sobre o problema do relativismo filosófico, uma forte tendência na investigação filosófica atual em grande parte devedora de um também acentuado “naturalismo” filosófico. Sua reflexão remonta a importantes teóricos da história da filosofia como Aristóteles, Hegel e Popper, na tentativa de apontar quais são os limites de uma posição “relativista”, paradoxalmente, enquanto em meio a uma sociedade notadamente pluralista. O segundo artigo, “Ontologia da pessoa – uma análise da reflexão ético-existencial de Santo Agostinho” de autoria de Matheus Jeske Vahl, transita com muita propriedade por uma das mais densas obras de Agostinho de Hipona, a saber, *De Civitate Dei*. O texto sucita uma reflexão profunda sobre a interioridade humana, e sua dimensão existencial em relação com o divino, ademais, aventa interpretação segundo a qual o caráter soteriológico da existência humana mediará a própria busca pela verdade. O terceiro artigo do presente volume consiste em “Prisão e violência: uma análise da história do internamento em Michel Foucault e sua possível

ligação com o surgimento do sistema capitalista”, de autoria de Renan Costa Valle Scarano. Sua abordagem atualíssima retoma a discussão desenvolvida por Foucault em obras fundamentais como “História da loucura” (1961) e “Vigiar e punir” (1975). A proposta de Renan é analisar a possível origem comum existente entre o sistema prisional e o sistema capitalista, bem como investigar as relações que possam advir de tal afirmação. O quarto artigo intitula-se “A relação entre a Teologia da Libertação e o Magistério da Igreja no pontificado de João Paulo II”, de autoria de Antonio Ailson Aurelio. No texto o autor explora com domínio e destreza as relações existentes entre as duas instâncias. Uma relação inúmeras vezes “hostil” no passado, como menciona o próprio autor, que, entretanto, torna-se mais amena em decorrência de ambas encontrarem-se atualmente sob forma mais amadurecida e cristã. O quinto e último artigo consiste em “A estética do crime”, de Bruno Rotta Almeida. Retomando autores fundamentais como Kant, Lyotard e Foucault, procede a uma reflexão profunda acerca das relações entre Estética e Crimonologia, a partir de uma abordagem atualizada e articulada com a excelente obra “A estética do crime”, de Michele Brown. Desejamos a todos os leitores uma ótima leitura.